

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litelb Participações S.A. ("Litelb"). A Litel e as controladas Litela e Litelb, são conjuntamente denominadas "Grupo".

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Litelb e Litela são sociedades por ações de capital fechado, integralmente controladas pela Companhia, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A., portanto, esta empresa está sujeita aos mesmos riscos nos quais a Vale S.A. incorre.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, dentre outros. Além disso, atua nos segmentos de energia e siderurgia.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle compartilhado em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração da Vale.

A emissão dessas informações intermediárias individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração, em 27 de novembro de 2014.

2 Apresentação das informações intermediárias e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de apresentação

(a) Informações intermediárias consolidadas

As informações intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting.

(b) Informações intermediárias da controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstrações Intermediárias e são publicadas juntas com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Na Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações intermediárias individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas e controladas em conjunto que de acordo com IFRS seria ao custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

(a) Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante).

As informações intermediárias consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido de 30 de setembro de 2014 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e as operações dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, da Companhia e de suas controladas diretas Litela e Litelb para aqueles períodos.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência de que o investimento possa estar deteriorado. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

As participações da Companhia nas suas controladas e na controlada em conjunto são as seguintes:

Controladas	% de participação no capital total
Diretas (consolidadas)	
Litela Participações S.A.	100
Litelb Participações S.A.	100
Em conjunto (avaliadas pelo método de equivalência patrimonial)	
Valepar S.A.	52,98
Indireta em conjunto (avaliadas pelo método de equivalência patrimonial)	
Valepar(*)	5,08
Vale S.A.	19,78

(*) Participação indireta através da Litela Participações S.A.

(c) Informações intermediárias individuais

Nas informações intermediárias individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações intermediárias individuais quanto nas informações intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

2.4 Ativos financeiros

(a) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Ações resgatáveis ativas".

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

(c) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Impairment de ativos financeiros

A Administração da Companhia avalia ao final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios estabelecidos para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo que possuem liquidez imediata, sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

2.7 Ações resgatáveis ativas

As ações resgatáveis que a Companhia detém são reconhecidas como ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. O valor é registrado inicialmente ao seu valor justo líquido dos custos de transação. Prospectivamente, a remuneração fixa que é conferida aos seus titulares é reconhecida pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.8 Ações resgatáveis passivas

As ações resgatáveis passivas são reconhecidas inicialmente a valor justo. Prospectivamente, os custos financeiros, correspondentes à remuneração fixa, são reconhecidos pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As ações resgatáveis são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.9 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.10 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

2.11 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

2.12 Mudança de prática contábil

O balanço patrimonial referente ao exercício findo em 1º de janeiro de 2013 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012) e 31 de dezembro de 2013 e as informações contábeis intermediárias relativas à demonstração das mutações do patrimônio líquido, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013, apresentados para fins de comparação, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26(R1) – Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1).

Esta reapresentação é devida pela mudança de prática contábil no que se refere ao reconhecimento dos efeitos reflexos das transações com os acionistas não controladores de sua controlada em conjunto Vale S.A.. Anteriormente, a Companhia optava por não reconhecer esses efeitos tomando como base a ausência de definição normativa sobre o assunto, bem como as interpretações atualmente permitidas pelo IASB (International Accounting Standard Board).

Balanço Patrimonial	01/01/2013		Controladora
	Publicado	Impacto oriundo da mudança de prática contábil	Saldo ajustado
Ativo			
Investimentos	28.160.916	(732.014)	27.428.902
Total do Ativo	31.494.536	(732.014)	30.762.522
Patrimônio Líquido			
Outros resultados abrangentes	1.747.787	(732.014)	1.015.773
Total do Patrimônio Líquido	27.882.182	(732.014)	27.150.168
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	31.494.536	(732.014)	30.762.522

Balanço Patrimonial	01/01/2013		Consolidado
	Publicado	Impacto oriundo da mudança de prática contábil	Saldo ajustado
Ativo			
Investimentos	28.218.037	(732.014)	27.486.023
Total do Ativo	31.507.690	(732.014)	30.775.676
Patrimônio Líquido			
Outros resultados abrangentes	1.747.787	(732.014)	1.015.773
Total do Patrimônio Líquido	27.882.182	(732.014)	27.150.168
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	31.507.690	(732.014)	30.775.676

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Balanco Patrimonial		31/12/2013	Controladora
	Publicado	Impacto oriundo da mudança de prática contábil	Saldo ajustado
Ativo			
Investimentos	29.213.995	(732.014)	28.481.981
Total do Ativo	32.263.487	(732.014)	31.531.473
Patrimônio Líquido			
Outros resultados abrangentes	3.290.954	(732.014)	2.558.940
Total do Patrimônio Líquido	28.056.161	(732.014)	27.324.147
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	32.263.487	(732.014)	31.531.473
Balanco Patrimonial		31/12/2013	Consolidado
	Publicado	Impacto oriundo da mudança de prática contábil	Saldo ajustado
Ativo			
Investimentos	29.360.306	(732.014)	28.628.292
Total do Ativo	32.275.386	(732.014)	31.543.372
Patrimônio Líquido			
Outros resultados abrangentes	3.290.954	(732.014)	2.558.940
Total do Patrimônio Líquido	28.056.161	(732.014)	27.324.147
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	32.275.386	(732.014)	31.543.372

3 Novos pronunciamentos contábeis

3.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB e ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2014. Adicionalmente, nem todos estes pronunciamentos foram normatizados pelo CPC, mas, considerando o memorando de entendimento entre CPC e IASB espera-se que estes pronunciamentos sejam editados no Brasil. Consequentemente, a Companhia não os adotou para o período findo em 30 de setembro de 2014:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Refere-se à primeira fase do projeto de substituição do IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.
IFRS 7 e IFRS 9 - Modificações a IFRS 7 e IFRS 9	Determina a data de aplicação mandatória da IFRS 9 e divulgações de transição.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.
IAS 32 - Modificações a IAS 32	Compensação de ativos e passivos financeiros	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.
Modificações às IFRS 10,12 e IAS 27	Entidade de Investimento	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas na preparação destas informações intermediárias. A Companhia não espera que estes pronunciamentos produzam impactos relevantes às suas informações intermediárias.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Disponibilidades	5	68	27	80
Aplicações financeiras	45.980	37.672	52.572	50.305
	<u>45.985</u>	<u>37.740</u>	<u>52.599</u>	<u>50.385</u>

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

6 Tributos a recuperar ou compensar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Antecipações de IRPJ e CSLL	677.401	655.826	677.603	658.298
IRRF sobre recebimentos de JCP	109.722	192.859	110.618	201.355
IRRF sobre aplicações financeiras	381	17	466	142
	<u>787.504</u>	<u>848.702</u>	<u>788.687</u>	<u>859.795</u>
Ativo circulante	135.088	848.702	136.271	859.795
Ativo não circulante	652.416		652.416	

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos montantes estimados a serem compensados até 30 de setembro de 2015.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

7 Investimentos

Investimentos - controladora

Dados das controladas	Litela	Litelb	Valepar(i)	Total
Patrimônio líquido em				
1 de janeiro de 2013	2.684.019	516	46.003.969	
30 de setembro de 2013	2.959.312	424	50.951.013	
31 de dezembro de 2013	2.694.635	697	47.971.142	
30 de setembro de 2014	2.750.392	540	49.062.459	
Lucro (prejuízo) líquido em				
30 de setembro de 2013	222.073	(92)	4.475.466	
31 de dezembro de 2013	(43.997)	181	(671.832)	
30 de setembro de 2014	66.763	(157)	1.425.333	
Percentual de participação em				
30 de setembro de 2013	100	100	52,98	
31 de dezembro de 2013	100	100	52,98	
30 de setembro de 2014	100	100	52,98	
Quantidade de ações possuídas em				
30 de setembro de 2013	28.386.271	800	838.308.129	
31 de dezembro de 2013	28.386.271	800	838.308.129	
30 de setembro de 2014	28.386.271	800	838.308.129	
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2013 (ajustado)	<u>2.694.635</u>	<u>697</u>	<u>25.417.094</u>	<u>28.112.426</u>
Equivalência patrimonial	66.763	(157)	755.200	821.806
Juros sobre o capital próprio recebidos	(58.579)		(672.899)	(731.478)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	<u>47.573</u>		<u>495.924</u>	<u>543.497</u>
	<u>2.750.392</u>	<u>540</u>	<u>25.995.319</u>	<u>28.746.251</u>
Ágio sobre investimento			<u>369.555</u>	<u>369.555</u>
Saldos dos investimentos em 30 de setembro de 2014	<u>2.750.392</u>	<u>540</u>	<u>26.364.874</u>	<u>29.115.806</u>

(i) Valores ajustados em R\$ 500 para fins de equivalência patrimonial e referem-se ao montante de capital social relativo às aplicações em ações preferenciais resgatáveis

(a) Informações sobre os investimentos - controladora

(i) Valepar S.A.

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais representativas de 33,28% do capital total e 53,48% do capital votante, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais adquiridas pela Valepar, através de Oferta Global de Ações da Vale.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Valepar é dividido em 1.663.965 mil ações sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, 281.281 mil ações preferenciais classe A. A Valepar emitiu ações resgatáveis no total de 17.517 mil ações preferenciais classe B e 64.261 mil ações preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal e que são registradas como instrumento de dívida.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações representativas de 48,79% do capital total da Valepar e 52,98% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis.

Adicionalmente, a Litelb Participações S.A. adquiriu em 2008 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

Em 30 de abril de 2014 a Valepar pagou à Companhia o montante de R\$ 6.970 referente ao saldo remanescente da deliberação de JCP ocorrida em junho de 2013.

Em 24 de junho de 2014 a Valepar deliberou à Companhia o montante de R\$ 672.899 à título de JCP referente a antecipação do resultado de 2014.

(ii) Litela Participações S.A.

O saldo de investimento corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 5,08% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas através da compra das ações integrantes dos lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

Em 30 de junho de 2014 a Litela deliberou à Companhia R\$ 58.579 à título de JCP referente a distribuição de reserva de lucros a realizar.

(iii) Litelb Participações S.A.

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações da companhia Thera Participações S.A. representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembleia Geral Extraordinária alterou a razão social da Companhia que passou a ser denominada Litelb Participações S.A. O objeto da Litelb é o de participar como acionista na emissão das ações preferenciais resgatáveis da Classe C da Valepar.

Ações resgatáveis - ativo

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária da controlada Litelb, a emissão de ações preferenciais resgatáveis Classe A no montante de R\$ 1.500.000 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar pelo mesmo montante acima.

As características das ações preferenciais resgatáveis Classe A, emitidas pela Litelb são as seguintes:

- 1 Direito pleno de voto nas assembleias gerais da Controlada Litelb.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 3 São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litelb.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de novembro de 2014	1.432.632	276.497
5 de maio de 2015	847.640	163.595
5 de novembro de 2015	847.640	163.595
	<u>3.127.912</u>	<u>603.688</u>
Ativo circulante		<u>440.092</u>
Ativo não circulante		
Realizável a longo prazo		163.500
Investimento		<u>95</u>
		<u>163.595</u>

Os recursos aportados na Litelb foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo com os mesmos montantes e condições nas quais as ações resgatáveis da Litelb foram negociadas. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

Em 05 de maio de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária da Litel B, foram aprovadas a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais Classe A no montante total de R\$ 65.471 e o resgate parcial de 1.432.632 ações preferenciais no valor de R\$ 193,00 por ação. A Litel fez jus ao montante de R\$ 276.498.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações
intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

(b) Investimentos - consolidado

(i) Valepar S.A.

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013 (Ajustado)
Valepar	25.995.320	25.417.095
Valepar (participação indireta no investimento da Litela)	2.493.670	2.438.202
Valepar (participação indireta no investimento da Litelb)	95	95
	<u>28.489.085</u>	<u>27.855.392</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar	369.555	369.555
Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	<u>403.345</u>	<u>403.345</u>
	<u>772.900</u>	<u>772.900</u>
	<u>29.261.985</u>	<u>28.628.292</u>

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste anual de recuperabilidade (*impairment*).

Ações resgatáveis - ativo

As ações resgatáveis emitidas pela Valepar e aportadas pela Companhia correspondem a 15.176 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C adquiridas em julho de 2008 e que representam 29,25% das ações desta classe emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis da Classe C, são as seguintes:

- 1 Não possuem direito a voto nas assembleias gerais da Valepar, exceto nas hipóteses previstas em Lei.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 58,00 (cinquenta e oito reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- 3 São resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de novembro de 2014	4.767.207	276.497
5 de maio de 2015	2.820.594	163.595
5 de novembro de 2015	<u>2.820.594</u>	<u>163.595</u>
	<u>10.408.395</u>	<u>603.687</u>
Ativo circulante		<u>440.092</u>
Ativo não circulante		
Realizável a longo prazo		163.499
Investimentos		<u>96</u>
		<u>163.595</u>

8 Ações preferenciais resgatáveis Classe C

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772.020 ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais). O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$ 1.500 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litelb, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis. As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- (i) Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

- (ii) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao Parâmetro Pré (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais) e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litelb.

Parâmetro Pré = $\{(1 + \text{TaxaPré})(N/252) - 1\}$.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- (iii) Serão resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia.

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, as ações preferenciais resgatáveis Classe C estão representadas como segue:

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de novembro de 2014	1.432.632	276.497
5 de maio de 2015	847.640	163.595
5 de novembro de 2015	847.640	163.595
	<u>3.127.912</u>	<u>603.687</u>
Passivo circulante		<u>440.092</u>
Passivo não circulante		
Exigível a Longo prazo		163.500
Capital social		<u>95</u>
		<u>163.595</u>

- (iv) Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à "Taxa Pré" definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo.

- (v) A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:

A "Taxa Pré", definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às "Ações Preferenciais Classe C", seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral.

O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento.

A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a "Taxa Pré" acrescida de 2% ao ano e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vencendo em 2036, rendimento este calculado sobre o período de observação de cinco dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por três bancos de primeira linha, acrescido de 2% ao ano.

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferenciais dessa classe de ações.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

9 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro 2013 é composto por 275.514.349 ações, sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

Os acionistas em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78,40	103	14,11	28.385.274	100	222.125.498	80,62
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82	26	3,56			31.688.469	11,50
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa III	19.115.620	7,74	15	2,05			19.115.635	6,94
Singular Fundo de Investimento em Ações Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	2.583.919	1,04	2	0,27			2.583.921	0,94
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	22		146	20			168	
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	73		146	20			219	
Fundação CESP	73		146	20			219	
Conselheiros	1						1	
	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>275.514.349</u>	<u>100</u>

(b) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. O saldo total desta reserva é de R\$ 1.421.296 e atingiu o limite de 20% do capital social.

(c) Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva, no montante de R\$ 15.630.939, que poderá ser incorporada ao capital social ou distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

(d) Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

(e) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

(f) Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 28 de abril de 2014, os diretores da Companhia autorizaram a liquidação financeira dos seguintes proventos:

- (i) Juros sobre o capital próprio remanescentes da distribuição deliberada na RCA realizada em 30 de junho de 2011, no valor de R\$ 8.062;
- (ii) Saldo parcial de juros sobre o capital próprio deliberados na RCA realizada em 30 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 82.958.

Em 30 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 606.491 (R\$ 2,20130453053 por ação) à título de Juros sobre o Capital Próprio, relativo a reversão parcial da reserva de lucros a realizar constituída em exercícios anteriores.

A movimentação dos proventos a distribuir sobre as ações ON, PNA e PNB está composta da seguinte forma:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Saldo inicial	<u>3.243.216</u>	<u>2.438.440</u>
Pagamentos efetuados	(91.020)	(83.158)
Deliberações de JCP em contrapartida a reversão de reserva de lucros	<u>606.491</u>	<u>887.934</u>
Saldo final	<u><u>3.758.687</u></u>	<u><u>3.243.216</u></u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11 Despesas operacionais e resultado financeiro

As despesas são demonstradas nos quadros como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(1.088)	(1.664)	(1.725)	(2.255)
Tributos e Contribuições	(67.702)	(65.736)	(73.898)	(71.537)
Outras	(369)	(360)	(432)	(549)
	<u>(69.159)</u>	<u>(67.760)</u>	<u>(76.055)</u>	<u>(74.341)</u>
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Despesas financeiras				
Ações resgatáveis passivo	(83.074)	(119.092)	(83.074)	(119.092)
	<u>(83.074)</u>	<u>(119.092)</u>	<u>(83.074)</u>	<u>(119.092)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	3.199	2.334	4.192	3.230
Variações monetárias	49.141	33.195	49.267	33.320
Ações resgatáveis ativo	<u>83.074</u>	<u>119.092</u>	<u>83.175</u>	<u>119.275</u>
	<u>135.414</u>	<u>154.621</u>	<u>136.634</u>	<u>155.825</u>
Resultado financeiro líquido	<u>52.340</u>	<u>35.529</u>	<u>53.560</u>	<u>36.733</u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado) (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

12 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em sentença final durante o ano de 2011, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007, cujo montante, em 30 de setembro, correspondia a aproximadamente R\$ 181.998, devidamente corrigidos pelo CDI desde a data de sua distribuição até a data de seu efetivo pagamento.

13 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não tem quaisquer saldos e (ou) transações, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a Companhia mantém uma relação comercial.

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, não houve qualquer remuneração do pessoal-chave da administração, assim como nenhum outro tipo de benefício.

14 Eventos Subsequentes

(a) Ações preferenciais resgatáveis- Ativas

Em 05 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária da Litel B, foram aprovadas a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais Classe A no montante total de R\$ 65 e o resgate parcial de 1.432.632 ações preferenciais resgate no valor de R\$ 193,00 por ação. A Litel fez jus ao montante de R\$ 276.

(b) Ações preferenciais resgatáveis- Passivas

Em 05 de novembro de 2014, a Assembleia Geral Extraordinária da Litel aprovou a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais de classe C no montante total de R\$ 47 e o resgate parcial de 1.432.632 ações preferenciais no valor de R\$ 193,00 por ação. O acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, fez jus ao valor de R\$ 276.

Litel Participações S.A.

**Notas explicativas às informações
intermediárias em 30 de setembro de 2014 (não auditado)**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

(c) Investimentos

Em 31 de outubro de 2014, os acionistas da Valepar aprovaram o pagamento parcial da deliberação de juros sob o capital próprio ocorrida em Reunião do Conselho de Administração em 24 de junho de 2013. A Litel recebeu o montante de R\$178.556.

(d) Distribuição de resultados

Em 05 de novembro de 2014, os diretores da Litel autorizaram o pagamento de R\$ 203.330 referente a parte dos juros sobre o capital próprio deliberados pelo Conselho de Administração em 30 de dezembro de 2011.

* * *

Dan Antônio Marinho Conrado – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Gilmar Dalilo Cezar Wanderley - Diretor Financeiro
Arthur Prado Silva – Diretor Administrativo
Marcel Juviano Barros – Diretor sem designação específica